

Engenheiros Do Hawaii, Infinita Highway

Voc me faz correr demais os riscos dessa Highway
Voc me faz correr atrás do horizonte dessa Highway
Ningum por perto, silêncio no deserto,
Deserta Highway

Estamos sôs e nenhum de nôs
sabe exatamente onde vai parar
Mas no precisamos saber pra onde vamos
nôs sô precisamos ir.

No queremos ter o que no temos...
Nôs sô queremos viver
Sem motivos, nem objetivos,
estamos vivos e isso tudo.

sobretudo a lei da Infinita Highway.

Quando eu vivia e morria na cidade
eu no tinha nada, nada a temer
Mas eu tinha medo, medo dessa estrada.
Olhe sô, v voc.

Quando eu vivia e morria na cidade
Eu tinha de tudo, tudo ao meu redor.
Mas tudo que eu sentia era que algo me faltava
E noite eu acordava banhado em suor

No queremos lembrar o que esquecemos
Nôs sô queremos viver
No queremos aprender o que sabemos
No queremos nem saber

Sem motivos, nem objetivos.
Estamos vivos e sô

Sô obedecemos lei da Infinita Highway

Escute, garota, o vento canta uma cano.
Dessas que a gente nunca canta sem razão
Me diga, garota, ser a estrada uma prisão?
Eu acho que sim, voc finge que no.

Mas nem por isso ficaremos parados
Com a cabeça nas nuvens e os ps no cho
Tudo bem, garota, no adianta mesmo ser livre.
Se tanta gente vive sem ter como viver

Estamos sôs e nenhum de nôs
sabe onde quer chegar
Estamos vivos, sem motivos.
Que motivos temos pra estar?

Atrás de palavras escondidas
nas entrelinhas do horizonte dessa Highway

Silenciosa Highway

Eu vejo o horizonte trêmulo,
Eu tenho os olhos midos.
Eu posso estar completamente enganado
Eu posso estar correndo pro lado errado

Mas a dúvida o preço da pureza
É inútil ter certeza

Eu vejo as placas dizendo no corra,
no morra, no fume.
Eu vejo as placas cortando o horizonte
Elas parecem facas de dois gumes

A minha vida to confusa quanto a Amrica Central
Por isso no me acuse de ser irracional
Escute, garota, faamos um trato.
Voc desliga o telefone se eu ficar muito abstrato

Eu posso ser um Beatle, um beatnik ou um bitolado.
Mas eu no sou ator, eu no to toa do teu lado.
Por isso garota, faamos um pacto
de no usar a Highway pra causar impacto.

Cento e dez, cento e vinte, cento e sessenta
&#oacute; pra ver at quando o motor agenta.
Na boca em vez de um beijo um chicle de menta
E a sombra do sorriso que eu deixei
Numa das curvas da Highway